

NOME: ANA PRISCILA FERREIRA RAMOS

TÍTULO: O INGLÊS INSTRUMENTAL EM UM CURSO DE EXTENSÃO

AUTORES: MARILENE PEREIRA DE OLIVEIRA, ANA PRISCILA FERREIRA RAMOS, ANA PRISCILA FERREIRA RAMOS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: INGLÊS INSTRUMENTAL, CURSO DE EXTENSÃO, ESTRATÉGIAS DE LEITURA.

RESUMO

No ano de 2017, foi criado na UEMG Ibitiré um projeto de extensão que tem por objetivo ministrar aulas de Inglês para iniciantes, tendo em vista a relevância do aprendizado da língua inglesa, que já é considerada língua franca mundial. Diante do sucesso do curso no ano anterior, em 2018 o número de estagiários bolsistas foi ampliado para quatro e, logo no primeiro semestre, demos continuidade ao projeto, lecionando para as turmas já participantes e com encontros entre os estagiários e a professora para elaboração e efetivação dos mecanismos de divulgação e análise das novas inscrições de acordo com os critérios estabelecidos e outras questões administrativas. Nesses encontros também abordávamos temas relevantes sobre a Língua Inglesa e seus métodos de ensino. No único dia disponibilizado para realização das inscrições no curso, recebemos 506 inscrições no total, sendo 100 presenciais e 406 on-line. Diante da grande demanda, foram selecionados outros quatro estagiários na condição de voluntários, que estão atuando desde agosto, a partir de quando passou a ter seis turmas, sendo cinco de Inglês Geral e uma de Inglês Instrumental. A turma de minha responsabilidade é a de Inglês Instrumental, também conhecida como English for Specific Purposes (ESP), que visa ensinar técnicas de leitura da língua estrangeira possibilitando ao cursista uma interação mais autônoma com os textos em inglês. Baseando-se nos teóricos Souza et. al. (2005), Vian Jr. (1999) e Evaristo (1996), as aulas têm como objetivo principal a exposição das estratégias de leitura, entre elas a de skimming, scanning, cognatos e falsos cognatos, prediction e logical connectors. Os planos de aula têm sido elaborados com base nos ensinamentos de Farrel (2007). Os resultados têm sido satisfatórios, com melhora na compreensão do sentido de vários textos pelos alunos, inclusive com a aprovação de uma aluna no exame de proficiência para o mestrado, que quando ingressou tinha nível básico.